



67º Congresso Brasileiro de Enfermagem <http://67cben2015.com.br> (<http://67cben2015.com.br>)

ISSN 23190086

« Voltar para pesquisa

493 - REFLEXÕES SOBRE COMORBIDADES PSIQUIÁTRICAS EM USUÁRIOS DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS: UMA CONTRIBUIÇÃO PARA A PRÁTICA ASSISTENCIAL

FERNANDA MATOS FERNANDES CASTELO BRANCO¹; CAROLINE FIGUEIRA PEREIRA²; JANAINA SOARES³; MARINA NOLLI BITTENCOURT⁴; TALITA DUTRA PONCE⁵; DIVANE DE VARGAS⁶.

1.UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO/UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ, SÃO PAULO/OIAPOQUE - SP - BRASIL; 2,3,4,6.UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, SÃO PAULO - SP - BRASIL; 5.UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, SÃO PAULO - SP - BRASIL.

Palavras-chave: Diagnóstico duplo (psiquiatria); Drogas; Assistência à saúde

Introdução: Muitas vezes, o uso de drogas vem associado a doenças psiquiátricas e clínicas, apresentando causas heterogêneas e variáveis ao longo do tempo. Todavia, a comorbidade é muitas vezes subestimada e subdiagnosticada. Nessas situações, sintomas referentes a outro transtorno mental são atribuídos ao uso agudo ou a síndrome de abstinência de uma determinada substância¹. **Objetivo:** Refletir sobre as comorbidades psiquiátricas em usuários de substâncias psicoativas, sob a perspectiva das práticas assistenciais e sobre o papel da equipe interdisciplinar no cuidado a estes indivíduos. **Descrição Metodológica:** Trata-se de uma reflexão, fruto de leitura minuciosa da literatura da área, acrescida de experiências de autores e discussões em grupos sobre álcool e outras drogas e a relação do tema com as comorbidades psiquiátricas. **Resultados:** A comorbidade aumenta a gravidade dos sintomas e a refratariedade destes ao tratamento, piorando o prognóstico e demandando mais atenção profissional. O sujeito utiliza serviços de atendimento de forma mais intensa e por mais tempo sujeito a fracassos e abandono do tratamento do que os isentos de comorbidades. **Conclusão:** É preciso avançar e assumir papéis para um cuidado integrado, com foco no indivíduo. Portanto, os profissionais devem atuar de maneira satisfatória e eficaz, com potencial para aplicar seus conhecimentos na prática assistencial, no ensino e na extensão sob a ótica interdisciplinar na assistência a esses indivíduos. **Contribuições para Enfermagem:** Acredita-se que o conhecimento de morbididades psiquiátricas em dependentes químicos e caracterização desse consumo se mostram relevantes, uma vez que, poderá nortear a atuação das equipes interdisciplinares, visando à prevenção de recaídas e quiçá seja o ponto de partida para o desenvolvimento de uma nova terapêutica centrada no cliente. **Referência:** Laranjeira MRR. O tratamento do usuário de crack. 5 ed. São Paulo. Artmed; 2012.

Imprimir esse resumo
